



Homens & Lobos

Faro para combater o crime

Em Portugal, o uso do veneno parece mesmo fazer parte dos hábitos de muita (má) gente. Trata-se da forma mais covarde de matar e também de um crime contra o Ambiente; mata-se o bicho desejado, mata-se outros animais que se alimentam da primeira carcaça, mata-se por vezes até gente – como em Belmonte, em 1976, quando um animal destinado aos lobos acabou por causar a morte de 21 pessoas.

A lista de supostos motivos não tem limites, como a mesquinhez humana: ou são as raposas que prejudicam a caça, ou o cão do vizinho de que não se gosta, ou os lobos que não deviam andar por ali. Hoje, as histórias e os casos continuam, como se nunca tivéssemos saído do século XIX.

Para enfrentar este flagelo, o Projecto Med-Wolf traz de novo a Portugal o especialista espanhol Jesus Valladolid e os seus cães treinados na detecção de venenos. De 25 de Abril a 6 de Maio, são realizadas ações de fiscalização, com a colaboração de agentes do SEPNA-GNR e vigilantes do ICNF – nos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida, Pinhel, Sabugal, Penamacor e Idanha-a-Nova.

Repetindo as iniciativas de 2015 e 2014, além da formação (com dezenas de participantes) e da partilha de técnicas, houve resultados palpáveis: nesses dois anos, foram percorridos mais de 210 km e encontrados 16 iscos e 11 carcaças envenenadas. Sem esquecer 4 laços, destinados a coelhos ou javalis mas arriscando resultados funestos para outras espécies: só nos últimos meses foram encontrados dois lobos mortos por este método cruel, em Paredes de Coura, perto de Viana do Castelo. No passado mês de Fevereiro, foi a tribunal um indivíduo que colocara 9 armadilhas na Zona de Caça Municipal de Santo Estevão, no Sabugal.

O biólogo espanhol que agora nos visita começou em 1990 a preparar cães para detectar substâncias ilícitas e explosivos. Depois, veio o treino em resgate canino em cenários de catástrofes, e em 2004 os venenos passaram a fazer parte das missões entregues aos seus Cães de Pastor Alemão e Labradores.

Uma nota quase cômica fica a sublinhar a sua primeira visita: passados largos meses da mesma, circulava na zona do Projecto uma história de mistério. Uma testemunha de confiança garantia ter visto uma pick-up com atrelado a “botar” lobos algures no meio de um campo. O relato era preciso, na quantidade enorme de feras libertadas, na atitude furtiva dos implicados e até, pasme-se, na cumplicidade da GNR, que escoltava os malfeitores com várias viaturas.

Tratava-se, claro, de uma das ações de fiscalização com GNR; e os tais “lobos” largados eram cães adestrados, em busca de venenos. Uma história que prova o velho ditado: “quem porcos busca, a cada moita lhe grunhem” – quem já acredita numa fantasia, adapta tudo o que vê até confirmar as suas crendices...

Até ao fim da segunda semana de Maio, teremos perto de nós esta forma de combate contra os venenos. Sendo que em breve a localização de laços também irá fazer parte das missões dos especialistas caninos do Projecto Med-Wolf.

E nunca esqueça: se der com um caso de envenenamento, contacte logo o SEPNA/GNR, pelo telefone 21 750 30 80, ou a Linha SOS Ambiente: 808 200 520. Não toque nos iscos ou nas carcaças; estes serão recolhidos pelas autoridades e um médico-veterinário procederá depois à obrigatória necropsia.

Esteja do lado certo desta luta.